

## **CONTROLE SOCIAL, PERSEGUIÇÃO E REPRESSÃO POLÍTICA CONTRA OS MILITANTES DO PCB NO ESTADO DO PARANÁ**

**Leandro Brunelo**

UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Angelo Aparecido Priori (Orientador)

UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Realizar o resgate histórico do período que circunscreveu a ditadura militar brasileira é, antes de tudo, adentrar num universo assinalado por dois pontos importantes: o temor que os representantes do regime político oficial tinham acerca de quaisquer procedimentos que pudessem provocar alterações no quadro político-social e os meios utilizados pelos integrantes da esquerda política para criticarem as medidas encabeçadas pelo Poder Executivo. Partindo destes pressupostos, portanto, os objetivos deste trabalho consistiram em estudar as condutas repressivas adotadas pela polícia do Estado do Paraná, assim como analisar o posicionamento político do Partido Comunista Brasileiro (PCB) frente ao regime militar. Visando atender estes propósitos, as pesquisas se estruturaram sobre os fatos inerentes à Operação Marumbi, uma manobra militar desencadeada no Paraná em 1975 e que acabou constituindo o Inquérito Policial-Militar (IPM) nº 745, caracterizado, sobretudo pelo indiciamento de 65 membros do PCB, por violência nas prisões executadas e por abusos aos direitos humanos. Esta operação policial foi conduzida basicamente pela Delegacia de Ordem Política e Social (DOPS), um órgão de segurança interna presente por 69 anos no Estado (1920-1989), que se preocupava em anular quaisquer reações adversas ou distúrbios sociais que viessem a afetar o regime político oficial. Neste sentido, as fontes que foram utilizadas referiram-se ao corpus documental produzido pela DOPS entre 1964 e 1985. Além deste material, recorreu-se também ao processo nº 551 do projeto de pesquisa Brasil: Nunca Mais, um trabalho que se destinou a coligir os inquéritos que tramitavam pela Justiça Militar do Brasil entre os anos de 1964 e 1979. Dessa forma, através dos contatos estabelecidos com estas fontes, houve, em boa medida, um maior entendimento e, principalmente, um esclarecimento a respeito da lógica que imbuía os métodos de repressão acatados pelo Estado Autoritário, recuperando os traços indelévels presentes naquele período histórico, essencialmente a desconfiança incomensurável por parte dos agentes policiais para com a sociedade, a supressão das vozes e das idéias políticas alternativas.

PIBIC-CNPq/UEM

[leandrobrunelo@ig.com.br](mailto:leandrobrunelo@ig.com.br); [angelopriori@uol.com.br](mailto:angelopriori@uol.com.br)